

OS CONTEÚDOS DE *INTERCIENCIA*

O conteúdo de qualquer revista científica é reflexo da orientação dada por seu corpo editorial, por uma parte, e por sua audiência, sejam autores ou leitores, pela outra. A diferença das revistas que cobrem especialidades definidas e se orientam principalmente à difusão, entre eles mesmos, dos resultados obtidos por investigadores que se dedicam à respectiva especialidade, *Interciência*, por ser a revista da Associação Interciência, busca contribuir para que a comunidade científica das Américas “possa servir melhor ao desenvolvimento das nações e ao bem-estar de seus povos”.

Como resultado de tão abrangente missão, *Interciência* recebe e admite manuscritos, para serem sempre arbitrados por duplas, em uma variedade muito grande de temas. A principal característica comum é a de que tratem de tópicos que sejam pertinentes para o desenvolvimento dos países e o bem-estar de seus povos e, na medida do possível, procuramos que estejam apresentados de forma que possam ser compreendidos por um leitor não especializado. É por isto que o leque de assuntos cobertos se torna sumamente amplo e finalmente está determinado pelos interesses e atividades da comunidade de investigadores e acadêmicos que submetem seus trabalhos à revista.

As áreas nas quais se encaixam tradicionalmente, em maior proporção, os trabalhos publicados em *Interciência* são as do Meio Ambiente e Ecologia, razão pela qual a revista tem sido classificada nesta última especialidade ao invés de ser considerada como multidisciplinar. No entanto, como o presente número de *Interciência* reflete, os trabalhos divulgados estão integrados por uma ampla paleta de cores muito variada com ênfases, neste caso, em aspectos de interesse na agricultura, a biodiversidade e a organização da sociedade.

Nesta ocasião a preocupação de nossa comunidade científica pela alimentação e a biodiversidade se faz evidente, tanto na análise do rendimento de variedades como de formas de produção de frutas e hortaliças comestíveis, assim

como no papel das condições locais no desenvolvimento de cogumelos utilizados para o controle biológico de pragas de cultivos. Isto vai de encontro com estudos de insetos praga que afetam alimentos de diferente tipo e de obvio interesse econômico: desde a primeira descrição de um ácaro parasita que afeta abelhas produtoras de mel em um país da região, até a investigação das enzimas responsáveis de resistência a inseticidas em insetos que contaminam grãos armazenados.

O interesse pela biodiversidade está presente em trabalhos que exploram as possibilidades de preservação de sementes de plantas cactáceas que estão em perigo de extinção e no estudo da participação de uma variedade de besouros no equilíbrio vital de bosques tropicais, ao tempo que outros indagam acerca do efeito do uso de inseticidas em espécies indicadoras da contaminação de águas continentais.

Finalmente, no âmbito das ciências sociais neste número se incluem dois artigos. Um deles constitui um estudo que intenta quantificar o papel da gerência institucional na qualidade das universidades, enquanto que no outro se descrevem novas tecnologias para a representação gráfica de censos de população.

Em relação aos países de origem, os trabalhos publicados em *Interciência*, são predominantemente do Brasil e do México, característica das publicações na revista durante os últimos anos que se mantém no presente número. Por outra parte, a tradicional presença da Venezuela, sempre justificada pela produção da revista nesse país, é nula, ao tempo que trabalhos do Chile se estão presentes em proporção importante. Quanto ao que se refere aos idiomas em que são publicados os trabalhos, o espanhol e o português predominam com quatro em cada um, enquanto que em inglês aparecem três trabalhos.

MIGUEL LAUFER
Diretor